



Profeta, Sacerdote e Rei

“Vocês estão em mim e eu estou em vocês” (João 14.20)

Identidade e ofício

A nossa identidade é algo que repercute de maneira muito intensa na nossa vida. Dependendo de como fomos criados, do que ouvimos e de como fomos recebidos nesse mundo, nossa vida, se não tratada pelo Senhor, nesse exato momento, pode estar sendo um desastre. Muitas coisas servem de entulho para nos impedir de adorar da maneira certa, de compreender Deus da maneira certa e seguir o propósito estabelecido por ele para nós, fazendo-nos entrar em um caminho de confusão e crise existencial. Contudo, na Bíblia, aprendemos que somos criados a partir do Senhor, à sua imagem e semelhança e quando nascemos em Cristo somos identificados com ele e devemos agir como seus discípulos e imitadores. Assim, essa lição tem por objetivo trabalhar os três ofícios de Jesus em nós.

Cristo é Profeta (Lucas 4.14-21; Lucas 24.19)

Cristo proclamou as boas novas que perdoam os pecados. Assim, quando a mensagem de Jesus aponta erros em nós é para misericórdia e redenção. No caminho de Emaús, os discípulos estavam preocupados e tristes e reconheceram que Jesus era um profeta. Uma das ações de Jesus naquele momento foi consolar o oprimido, pois o profeta é um agente da paz consoladora de Cristo.

- Seus discípulos também são profetas (Atos 2.16-21; 4.23-31).

Quando o Espírito Santo desceu aos crentes, foi dada a herança e a promessa de que profetizaríamos. Em atos 4, quando os discípulos foram questionados pelas autoridades, negam a se calar, pois não poderiam esconder o que viram e ouviram. Isso demonstra que o profeta proclama o que vê e o que vive. Hoje precisamos de menos videntes e mais viventes da palavra.

Cristo é Sacerdote (João 1.29-33; Hebreus 4.14-16)

Ele não é o maior sacerdote porque fez o sacrifício, mas porque é o maior sacrifício e está à destra de Deus para interceder por nós. Durante muitos anos o sacerdócio foi uma atividade que passou a ser parte do cotidiano dos israelitas e acabou se tornando uma simples profissão, sendo por isso, realizada automaticamente, sem cuidado e zelo. Mas Jesus se apresentou com a compaixão que o sacerdote precisava ter ao expiar o pecado do povo.

- Seus discípulos também são sacerdotes (1 Pedro 2.7-10; Romanos 12.1-2; Hebreus 13.11-16)

Da mesma forma que Jesus foi sacerdote, entregando a sua vida, também devemos nos entregar e nos sacrificar para o evangelho e para os outros. E isso não é honroso ao mundo, pelo contrário, somos chamados à humilhação, se isso servir para ser fiel. O problema é que muitas vezes queremos o evangelho, mas não o que ele exige. Não podemos querer uma graça barata e um discipulado sem custo.

Cristo é Rei (Mateus 28.18; Apocalipse 5)

Não é fácil compreender o significado de um reinado em nosso país republicano. Mas a Bíblia diz que Cristo tem toda a autoridade, pois reina e reinará. O livro de Apocalipse mostra que a cruz está vazia, mas o trono não.

- Seus discípulos também reinarão (2 Timóteo 2.12; Romanos 8.14-22).

Da mesma forma que Jesus reina, também nos chamou para reinar com ele, por isso celebramos. Fomos constituídos reis com ele para reinar e servir a esse mundo a exemplo do rei Davi que utilizou seu ofício de monarca para servir a Deus.

Pare, pense e assuma sua identidade

De José, Jesus recebeu ofício de carpinteiro, mas de Deus, profeta, sacerdote e rei. Não tem como caminhar com Jesus e não sermos como ele, nos tornando assim profetas, sacerdotes e reis. Se compreendermos a nossa identidade em Cristo e, por isso, nossos ofícios junto com ele, viveremos uma vida sem frustrações e com propósito, buscando a mudança verdadeira que transforma o nosso interior.